



despertar@mpdft.gov.br
3315-9629
SAS, Q 5, Bl H Ed. Ibama
salas 1004 a 1008

Cara FAMÍLIA DESPERTAR,

CARTA
6

Setembro de 2010

Na **carta passada** tratamos dos fatores de risco e proteção, hoje conversaremos sobre as formas de apoio e tratamento para os casos em que ocorre o uso de álcool e outras drogas.

Os estudos mais recentes destacam a importância de que o tratamento para pessoas que usam álcool e outras drogas conte com o envolvimento efetivo da família e seja realizado por equipes interdisciplinares.

Cabe a essas equipes avaliarem a situação e, considerando as condições e manifestações da pessoa e da família, estabelecerem o plano terapêutico mais adequado para cada caso.

As intervenções mais utilizadas, normalmente, são psicoterapia (individual, em grupo e familiar), entrevista motivacional, orientações aos parentes, desintoxicação, prevenção de recaída, reinserção social e familiar do usuário.

Devido à importância da família no processo de tratamento, a psicoterapia familiar tem se destacado como uma abordagem bastante apropriada, pois ela parte da premissa

de que os ambientes familiares podem ser favoráveis ou não para a saúde de seus componentes, e que aquilo que ocorre com um indivíduo da família atinge a todos os demais de forma direta ou indireta.

Com a psicoterapia, a família percebe que todos integrantes têm sua parcela de contribuição na construção do que ela é, com seus problemas e qualidades, assim como também percebem seu potencial para superação e crescimento. Desta forma, a tendência é o incremento das atitudes e ações solidárias e o aprimoramento da capacidade de reconstruir vínculos afetivos.

Esse esforço conjunto para solucionar os problemas e criar um ambiente familiar mais saudável, acolhedor e prazeroso produz um impacto significativo no controle do uso de drogas.

Hoje destacamos a psicoterapia familiar, porém, conheça também outros modelos de ajuda e tratamento e os tipos de instituições disponíveis na sociedade¹:



CAPSad Centro de Atenção Psicossocial para usuários de álcool e outras drogas	Faz parte da política de saúde mental do SUS, atende gratuitamente a população com dificuldades de reduzir ou interromper o uso de álcool e/ou outras drogas. Possui equipe multidisciplinar.
Ambulatórios e hospitais gerais	Prestam atendimento: 1) ambulatorial, no qual podem ser desenvolvidos programas específicos para os casos de uso de droga e 2) emergencial para realizar desintoxicação e tratar a síndrome de abstinência ou overdose, por exemplo.
Clínicas privadas ou conveniadas (plano de saúde)	Instituições que trabalham em regime ambulatorial ou de internação, com equipe técnica especializada.
A.A., Al-Anon, N.A.	Grupos de ajuda mútua/auto ajuda, que utilizam uma técnica baseada em 12 passos para atingir e manter a abstinência.
Comunidades Terapêuticas	Instituições não governamentais com custo ou não, onde o usuário permanece durante um período determinado. Diversas delas são de cunho religioso. Algumas possuem acompanhamento técnico.
Terapia Comunitária	Discussão comunitária em grupo como forma de fortalecer os laços sociais e dividir experiências de vida procurando sugestões para superação dos desafios diários.

Abraços!
Equipe de Saúde do SETAPS/DIAS/DGP

¹Informações baseadas nos materiais da SENAD – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas